

Número 35 | Março 2018

# Dor<sup>®</sup>

EM DESTAQUE

EM DESTAQUE

Caso Clínico

O uso de paracetamol  
+ codeína no serviço  
de emergências.

ENTREVISTA

Tratamento da  
lombalgia aguda

Material destinado exclusivamente à classe médica



#### Editora científica

Dra. Pérola Grinberg Plapler  
CRM-SP 39.551

#### Conselho Científico

Dr. Alexandre Fogaça Cristante – CRM-SP 90.738

Dr. Fernando Baldy dos Reis – CRM-SP 45.519

Dr. Guilherme Boni – CRM-SP 141.013

Dr. Gustavo Ariani – CRM-SP 124.736/TEOT 11.945

#### Jornalista responsável

Mariana Santos – MTB: 26.761-SP

A **Revista Dor em destaque**<sup>®</sup> é uma publicação periódica trimestral médico-científica da Phoenix Comunicação Integrada. **ISSN 2447-3197.**

Seu conteúdo está aberto para publicação, em caráter de exclusividade, de trabalhos científicos originais em português. Em atendimento aos preceitos editoriais, os trabalhos serão ou poderão ser submetidos à análise de editores e revisores científicos, observando-se total sigilo no processo revisoral.

Material de distribuição exclusiva à classe médica.

O(s) anúncio(s) veiculado(s) nesta edição é(ão) de exclusiva responsabilidade do anunciante. O conteúdo desta publicação é de responsabilidade do(s) autor(es) e reflete exclusivamente sua(s) opinião(ões) e não necessariamente a opinião da **Phoenix Comunicação Integrada** ou da **Eurofarma Laboratórios Ltda.**

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, gravada em sistema de armazenamento ou transmitida de forma alguma por qualquer meio, sem a expressa autorização da Phoenix Comunicação Integrada, detentora dos direitos de acordo com a Lei nº 9.610 de 19/02/1998.

Phoenix Comunicação Integrada  
Rua Coriolano, 2.030 – cj. 42 – V. Romana  
CEP 05047-002 – São Paulo - SP  
Tel: (11) 3645-2171  
Fax: (11) 3831-8560  
phoenix@editoraphoenix.com.br  
www.editoraphoenix.com.br

phx mr-af/XX/XX/17

A dor lombar é mesmo frequente. Os consultórios médicos e os serviços de saúde recebem, todos os dias, pacientes em busca de alívio e reabilitação. É importante lembrar que o diagnóstico preciso é a situação ideal para o início da terapia adequada. Repouso, analgésicos, anti-inflamatórios e fisioterapia são os pilares do tratamento conservador da lombalgia.

No entanto, existem casos mais complicados, em que o médico precisa investigar a causa principal do quadro doloroso. Enquanto isso, ele pode prescrever medicamentos que tratem a dor aguda do paciente. Associações medicamentosas, especialmente as que utilizam dipirona, têm sido usadas no tratamento da lombalgia, mostrando bons resultados.

Na entrevista desta edição, o Dr. Alexandre Fogaça Cristante fala sobre o objetivo da prescrição médica na lombalgia e a possibilidade de prevenção desse quadro.

No artigo *Lombalgia e qualidade de vida: da prevenção ao retorno rápido às atividades*, o Dr. Gustavo Gonçalves Ariani aborda o impacto negativo que a dor lombar pode ter na vida das pessoas. Segundo ele, as pessoas que se queixam mais comumente de lombalgia relatam episódios de ansiedade e depressão. Além disso, o médico diz que indivíduos obesos apresentam maior tendência à lombalgia.

Ainda tratando de lombalgia, nossa Nota Rápida explica os benefícios do uso da analgesia multimodal, especialmente quando a dipirona está associada aos medicamentos utilizados.

Esta edição traz um interessante relato de caso clínico sobre contusão na perna. Nele, os ortopedistas Fernando Baldy dos Reis e Guilherme Boni relatam a eficácia do uso de paracetamol + codeína no tratamento do quadro algico. Os especialistas afirmam que pacientes vítimas de traumatismos, luxações, entorses e quadros que geram dor de moderada a alta intensidade podem se beneficiar com o uso de paracetamol + codeína, devido à sinergia das drogas associadas.

Confira também nossa sugestão de *link* de interesse.

Boa leitura!



### 3| Entrevista

» Tratamento da lombalgia aguda

### 4| Em destaque

» Caso Clínico – O uso de paracetamol + codeína no serviço de emergências  
» Lombalgia e qualidade de vida: da prevenção ao retorno rápido às atividades

### 10| Relato

» Welton Barros de Alencar

# Tratamento da lombalgia aguda

**Dr. Alexandre Fogaça Cristante – CRM-SP 90.738**

Ortopedista do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP).

Cirurgião de coluna da Clínica Vertebral.

Professor associado da FMUSP e professor livre-docente do Departamento de Ortopedia e Traumatologia do HC-FMUSP.

Hoje, os médicos contam com um grande arsenal terapêutico para tratar a dor lombar aguda. Dentre os medicamentos mais utilizados está a dipirona, que, em associação com outras drogas sinérgicas, favorece com eficiência o alívio do quadro doloroso, acelerando a possibilidade de recuperação do paciente.

**A lombalgia é uma causa importante de limitação para o paciente. Como deve ser a abordagem do médico na primeira consulta de um paciente com lombalgia aguda?**

Precisamos investigar se existem sinais de alerta, como dor noturna, perda de peso, febre, alterações neurológicas, se houve trauma, se o paciente é idoso, criança e/ou diabético. Se houver sinais de alerta, o médico precisa fazer uma investigação maior. Casos de dor persistente por mais de quatro semanas também pedem maior investigação médica.

**Os pacientes com dor necessitam de alívio rápido. Nesse caso, o uso de associações medicamentosas ajuda a acelerar os resultados de melhora do quadro doloroso?**

O tratamento da dor envolve repouso por cerca de três dias, analgesia com anti-inflamatórios e analgésicos. Depois, é necessário iniciar a reabilitação do paciente.

**Os medicamentos para dor podem ser usados antes de o médico conhecer a causa da lombalgia (em casos mais complexos)?**

A analgesia pode ser feita antes ou durante a investigação médica.

**Como costuma ser a questão da adesão ao tratamento da lombalgia aguda?**

Boa parte dos pacientes interrompe o tratamento com a melhora da dor.

**A dipirona, por exemplo, é uma medicação muito usada em nosso meio para alívio da dor. Para tratar a lombalgia aguda, a dipirona, em associação com outros medicamentos, seria um diferencial?**

Pode ser usada.

**No mercado existem várias combinações, umas que preconizam a aplicação a cada 48 horas e outras, como a de fosfato dissódico de dexametasona, hidroxocobalamina e dipirona sódica, que podem ser utilizadas em períodos menores que de 12 em 12 horas e 24 em 24 horas. Qual a vantagem de encurtar as reaplicações?**

O objetivo da prescrição é melhorar a dor do paciente no período inicial, mais agudo. O importante é conseguir esse alívio de dor para possibilitar o tratamento principal, que é a reabilitação do paciente.

**A lombalgia aguda pode ser prevenida? Há algum trabalho das sociedades de classe sobre esse tema voltado para a população?**

Podemos prevenir a lombalgia com exercícios físicos sem impacto, feitos de modo regular. Atividades como hidroginástica, natação, musculação ou Pilates ajudam. Além disso, é preciso manter a postura adequada, o peso corporal adequado e evitar carregar peso desnecessário e de forma errada. ■